



Página 3

EXTENSÃO
Parasitologia



Página 8

REITORIA
Encontro com comunicadores



Página 2

ENCANTAR
Corais grafiúnas

IMPRESSO ESPECIAL
9912268304/2010
DR/BA
UESC
...CORREIOS...

Falecimento



Ágrárias perde o professor Sérgio Silva **Página 3**

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XIV - Nº 189

1 a 15 de DEZEMBRO /2012



Festa da matemática do Sul da Bahia



Alunos menção honrosa com seus professores e coordenadores da XIV Olimat

Cento e vinte alunos das 64 escolas dos 12 municípios participantes da XIV Olimpíada de Matemática do Sul

da Bahia receberam certificados de bom desempenho. Desse total, 76 alunos de 18 escolas de nove municípios fizeram jus a medalhas de

ouro, prata e bronze. Oito deles receberam placas de honra ao mérito pelo desempenho.

Páginas 4 e 5

Seminário Integrador Objetivos do Milênio



Operadores e estudantes de Direito e das áreas de Saúde, Educação e Ciências Sociais, educadores, profissionais de saúde, ativistas em direitos humanos, dentre outros interessados, participaram do III Seminário Integrador do Programa "MP e os Objetivos do Milênio". O evento foi iniciativa do Ministério Público e do Departamento de Ciências Jurídicas da UESB.

Página 5

Prêmio internacional

Os professores Dra. Selene Nogueira e Dr. Sérgio Luiz Nogueira-Filho tiveram trabalho conjunto reconhecido em fórum internacional e foram laureados com o "Prêmio Bedim André Buldgen", na **University of Ghent**, na Bélgica

Página 6

Microscopia eletrônica

O Centro de Microscopia Eletrônica da UESB realizou um curso teórico e prático envolvendo 34 pesquisadores e técnicos, inclusive de outras universidades e institutos de pesquisa, nas mais modernas técnicas de microscopia eletrônica

Página 7



Espaço de convivência



Os adolescentes do bairro Teotônio Vilela, em Ilhéus, ganham mais um reforço para alcançarem melhor qualidade de vida, com o lançamento do primeiro Espaço

de Convivência para Adolescentes do município. A unidade assistirá jovens com idade de 12 a 18 anos e suas respectivas famílias.

Página 3

O Encontro de Corais tem por objetivo fortalecer esse tipo de movimento, positivo socialmente

A questão do uso e ocupação do solo em bacias hidrográficas

Nelma Lima* Paulo Aguiar**

No Brasil, no que consiste especificamente ao processo de uso e ocupação do solo urbano em áreas de bacias hidrográficas, em grande parte dos municípios esse processo tem se dado de forma desordenada, sobretudo como consequência das transformações estruturais e econômicas pelas quais o país passou no transcurso do século XX, levando a que ocorresse na segunda metade do referido século inversão da concentração da maior parcela da população do espaço rural para o espaço urbano (Feldmann, 1992) propiciando a aceleração do processo de urbanização e pressões sobre recursos naturais, sem que o espaço urbano possuísse a infraestrutura necessária para agregar esse significativo incremento populacional, nem possuísse instrumentos de ordenamento de sua ocupação que levassem em consideração a conservação das hidrografias.

Historicamente, parte das cidades brasileiras surgiu e se desenvolveu no entorno de rios, tanto por conta da facilidade de deslocamento por via fluvial e transporte de produtos, quanto por questões de consumo de água, produção agrícola, uso doméstico e outros diferentes fins.

Contudo, com a aceleração do processo de urbanização, em muitos casos, desordenado, os corpos hídricos passaram a sofrer significativos danos por conta da falta de planejamento da ocupação urbana, com o aumento dos seus potenciais poluidores (indústrias, estabelecimentos comerciais, estabelecimentos prestadores de serviços, populações ribeirinhas, hospitais, áreas de mineração, etc.), sendo que a ação antrópica passou ainda a comprometer significativamente a dinâmica dos corpos hídricos, desequilibrando o ciclo hidrológico o qual é influenciado e influencia as condições das áreas urbanas e das áreas rurais.

Visando, dentre outros fins, a proteção das nascentes e dos cursos de rios, bacias hidrográficas e unidades biológicas, bem como o ordenamento e gestão da ocupação urbana, instrumentos foram estabelecidos no Brasil, como o Código Florestal (Lei nº 4.771, de 15/09/1965), revogado pela Lei nº 12.651 de 25 de maio de 2012 (Novo Código Florestal), a Resolução Conama nº 303, de 2002 e o Plano Diretor Urbano – instrumento legal indispensável para o ordenamento e gestão da ocupação do espaço urbano municipal, estabelecido pelo “Estatuto da Cidade” (Lei nº 10.257/2001).

Não obstante, há municípios que ainda não dispõem do Plano Diretor Urbano. Em alguns casos de municípios que desse instrumento já dispõem, o mesmo apresenta omissões, sobretudo no que se refere às questões ambientais; ou mesmo há a falta de efetivação por parte do Poder Público de pontos nele contido, além da falta de fiscalização no cumprimento do estabelecido na legislação aqui citada, no que se refere à proteção das hidrografias no seu entorno.

*Graduada em Geografia pela UNEB – Campus de Caetité (BA).

** Geógrafo e Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente pela UESC. E-mail: prof.pauloaguiar@bol.com.br.

Referências

BARROW, C.J. River Basin Development Planning and Management: A Critical Review. **World Development**, Swansea, Reino Unido, vol. 26, n. 1, pp.171-186, 1998.

DOUROJEANNI, A.C. Los Desafios de la Gestión Integrada de Cuencas y Recursos Hídricos em América Latina y el Caribe. **DELOS. Revista Desarrollo Local Sostenible**, Santiago, Chile, vol. 3, n. 8, PP.1-13, nov. 2009.

FELDMANN, F. **Guia de Ecologia**. São Paulo: Abril, 1992.

MITCHELL, B. IWRM In Practice: Lessons From Canadian Experiences. **Journal of Contemporary Water Research & Education**, Ontário, Canadá, n. 135, pp.51-55, dez. 2006.

PIRES, J.R.S.; SANTOS, J. E.; DEL PRETE, M. E. A Utilização do Conceito de Bacia Hidrográfica para a Conservação dos Recursos Naturais. In: SCHIAVETTI, A.; CAMARGO, A.F.M. **Conceitos de Bacias Hidrográficas: Teorias e Aplicações**. Ilheus, BA: Editus, 2005, 293p.

Encontro de corais grapiúnas



A UESC esteve representada musicalmente no I Encantar – Encontro de Corais Grapiúnas, promovido pelo grupo Vejo Arte Soluções Culturais em parceria com a Ativa Ideia Produção Cultural e Comunicação, realizado no Teatro Municipal de Ilhéus, com a participação de sete corais do eixo Ilhéus-Itabuna, dois deles oriundos de projetos desenvolvidos na Universidade. O evento, realizado em outubro último (26), envolveu os corais: Dom Eduardo e da Ceplac, de Ilhéus; Clave de Sol e da Santa Casa, ambos de Itabuna; corais da UESC e da Unati, ambos da Universidade, e Madrigal CantaVox, em parceria com o NAU, além da participação dos palhaços Carcaré e Andruca. O público superou os 400 participantes.

O idealizador do Encantar, o maestro Antonio Melo, que atualmente divide a regência do Madrigal CantaVox com a professora Solange Skromov, regente dos corais da Universidade, afirma que “a ideia é fortalecer esse tipo de movimento, tão positivo socialmente, e que traz em si diversas vertentes musicais em cada um dos corais, como: canto afro, renascentista, sacros e

populares”. Um repertório diversificado proporcionou ao público presente a experiência de apreciar a união de diversas vozes e diferentes estilos em prol de um mesmo objetivo – mostrar o encanto que o canto coral pode despertar, ao tempo em que leva arte e cultura através da música.

Além da apresentação dos corais, o projeto ofereceu também o workshop “Canto Coral e Regência” para os coristas e demais interessados da área musical. A palestra foi ministrada pela fonoaudióloga Acenísia de Azevedo, que também é professora de canto e madrigalista da Ufba. A Fundação Cultural do Estado da Bahia (Funceb), entidade vinculada à Secretaria de Cultura do Estado (Secult), proporcionou apoio institucional ao evento. Os ensaios dos corais da UESC e da Unati, bem como do Madrigal CantaVox, acontecem no Núcleo de Artes da Universidade (NAU), ação de extensão continuada em parceria com o Ponto de Cultura. O NAU é coordenado pela professora Siomara Castro Nery com o apoio e patrocínio do Departamento de Letras e Artes (DLA) e da Pró-Reitora de Extensão (Proex).

Ponto de Cultura e UESC firmam parceria

Uma agenda ampla de atividades – exibição de curtas-metragens, mesas-redondas, oficinas, debates – tem marcado a parceria entre o Ponto de Cultura do Teatro Popular de Ilhéus (TPI) e o curso de Comunicação Social da UESC. A programação, que se estenderá até março de 2013, com eventos semanais, foi aberta em outubro último com a série de curtas-metragens “Encena”, produzida por alunos do curso de Rádio e TV da Universidade. Em seguida, na Casa dos Artistas de Ilhéus, aconteceu a mesa-redonda “A importância da produção regional”, com a participação dos cineastas convidados Pola Ribeiro e Araripe Júnior, os professores Henrique Filho, Dirceu Alves, Marlúcia Rocha e o gerente de laboratórios Emiron Gouveia (UESC). Além

de exibições todas as terças-feiras dos produtos da TV UESC e debates até 2013, o curso de Comunicação Social também ministra oficinas de capacitação técnica para os profissionais do TPI, abrangendo operação de câmera, som direto e iluminação para vídeo. Outra ação prevista no convênio é relativa à produção de vídeos a serem exibidos no Ponto de Cultura.

Com esse convênio, o Teatro Popular de Ilhéus também disponibiliza à UESC sua equipe artística, composta de atores, músicos, figurinos e o conteúdo do Ponto de Cultura. O Núcleo de Produção Audiovisual faz parte da rede de Pontos de Cultura da Bahia da Secretaria de Cultura do Estado, em parceria com o Ministério da Cultura através do programa Mais Cultura.

Errata

Na matéria *Liuro lançado na França...* Edição nº 188, pag. 6, onde se lê na legenda da foto Jacqueline Penj, leia-se **Jacqueline Penjon (Nouvelle Sorbonne)**.

JORNAL DA
UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação
Ascom
Distribuído gratuitamente

Telefone:
(73) 3680-5027

www.uesc.br

E-mails:
ascom@uesc.br

Reitora: Professora Adélia Pinheiro. **Vice-reitor:** Professor Evandro Sena Freire. **Editor:** Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores:** Jonildo Glória e Valério Magalhães. **Fotos:** Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laíse Galvão. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr. /Infográficos/Ilustr.:** Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **CTP:** Cristovaldo Caitano. Fábio Aurélio. **Impressão:** Marcio Lima e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. Jorge Amado, Km 16 - B. Salobrinho – CEP 45668-900-Ilhéus-BA.

Esta edição foi impressa em papel couchê fosco (115g), oriundo de madeira de reflorestamento

O Espaço de Convivência atuará como ambiente de escuta qualificada

Extensão
proex@uesc.br

Adolescentes de Ilhéus ganham espaço de convivência

Entre as atividades previstas estão acolhimento, estímulos às artes, ao esporte além de outras ações



O professor da UESC Luiz Augusto Grimaldi falando da importância do espaço

Os adolescentes do bairro Teotônio Vilela, na cidade Ilhéus, ganham mais um reforço para terem melhor qualidade de vida, com o lançamento do primeiro Espaço de Convivência para Adolescentes do município. O equipamento, que acompanhará jovens com idade de 12 a 18 anos e suas famílias, foi entregue à comunidade em novembro (23), em cerimônia na Igreja Batista Filadélfia, situada na localidade. O projeto, elaborado por profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Sistema Único de Assistência Social (Suas) das regiões Norte/Nordeste, tem como foco maior das ações a prevenção do uso de drogas.

O Espaço de Convivência atuará como ambiente de escuta qualificada para resolução de conflitos pessoais, familiares e sociais dos adolescentes e seus núcleos familiares. Com isso, pretende favorecer escolhas positivas, estimular afetividade, criatividade e protagonismo juvenil. Entre as ações previstas estão acolhimento, estímulos às artes e ao esporte, desenvolvimento da espiritualidade, visitas domiciliares e cursos profissionalizantes. A iniciativa conta com o suporte da UESC, do Centro Regional de Referência para Formação Permanente (CRR) e da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad). Tem o apoio também da Superintendência de Prevenção e Tratamento do Usuário de Drogas e Apoio Familiar (Suprad) e Centro de Estudos e Terapia de Abuso de Drogas (Cetad) da Universidade Federal da Bahia.

Quando do lançamento do projeto, a psicóloga e assistente social do Cetad, Patrícia Flach, apresen-

tou como caso de sucesso o Ponto de Encontro, que acompanha usuários de drogas no bairro Santo Antônio, em Salvador. O local oferece serviços de psicólogos, músicos, assistentes sociais, pedagogos, terapeutas ocupacionais e um médico clínico para atendimento preliminar. "Somos um ponto de apoio social, que acolhe, sem preconceito, os dependentes químicos", afirmou a psicóloga. Quanto ao projeto ilheense, a apresentação ficou por conta da enfermeira Gabrielle Fonseca.

O local - A escolha do Teotônio Vilela foi definida por se tratar de uma das áreas mais populosas de Ilhéus, com alta vulnerabilidade social e infraestrutura urbana precária, com várias casas construídas irregularmente às margens do rio Cachoeira. Mas também porque o bairro possui uma estrutura de serviços de saúde e assistência social. O Espaço, que será implantado no Centro Comunitário do Alto São João, atenderá a cem pessoas entre adolescentes e familiares por um período de dez meses. "A apresentação do projeto serviu para mostrarmos nossos objetivos à sociedade e conseguirmos mais parceiros para fortalecermos e darmos continuidade às ações", explicou a psicóloga Glória Neri Lacerda.

O evento foi prestigiado por Luiz Augusto Grimaldi (UESC), Nairan Moraes (CRR), Denise Tourinho (Suprad), Maria do Socorro Melo (Senad), Eduardo Sobral, representante do prefeito eleito Jabes Ribeiro e os vereadores eleitos Doutor Jô, Jamil Ocké e Ivo Evangelista. Como convidados, membros da sociedade civil organizada, lideranças comunitárias e moradores do Vilela.

Atividades de campo do Laboratório de Parasitologia

As comunidades de Vila Juarana, Sambaituba e Urucutuca, na zona norte de Ilhéus, foram alvo das ações do projeto de extensão "Laboratório de Parasitologia aberto à comunidade e com atividades em campo", iniciativa que tem o apoio da UESC através da Pró-Reitoria de Extensão (Proex). Sob a coordenação dos docentes Sílvia Carvalho, Ana Paula Mariano e Marcelo Fernandes, durante todo o semestre, quinzenalmente, aos sábados, a equipe visitou as comunidades envolvidas, mantendo contatos, reconhecimento de área, planejamento estratégico de ação e coletas de amostras para a realização de exames parasitológicos de fezes, num total de 700 exames realizados.

Os alunos de Biomedicina e Enfermagem, em conjunto com toda a equipe do Laboratório de Parasitologia (foto), realizaram atividades diversas com o objetivo de trabalhar

a educação em saúde numa perspectiva lúdica, tais como palestras dirigidas a diferentes públicos: crianças, adolescentes e adultos; peças teatrais; jogos; fantoches; entrega de resultados de exames, além da distribuição de brindes que os estudantes conseguiram arrecadar. No primeiro sábado deste mês de dezembro, a professora Sílvia Maria Carvalho, informou que o projeto recebeu a visita do presidente do Conselho de Biomedicina, Dr. Luís de França Ribeiro Neto, que disse do seu encantamento por essa proposta de trabalho, que consegue aliar ensino, pesquisa e extensão. E acrescentou: "À comunidade, os alunos e professores envolvidos neste semestre produtivo de trabalho, agradecem profundamente a recepção e carinho, guardando a certeza de quão valiosa é essa experiência, tanto pessoal quanto profissional".



Agrárias perde o professor Sérgio Silva

Aos 45 anos de idade faleceu, este mês (7), o professor Sergio dos Santos Silva, docente do Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais (DCAA) da UESC, onde lecionava a disciplina Fitopatologia. Solteiro, baiano natural da cidade de Jequié, ele ingressou na Universidade em 1997, aprovado em concurso público. Engenheiro agrônomo, pós-graduado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente

pela UESC com área de concentração em Planejamento e Gestão Ambiental no Trópico Úmido, a morte repentina do professor Sérgio S. Silva consternou seus colegas de departamento. A reitora Adélia Pinheiro decretou luto formal de três dias pela morte do professor e a comunidade universitária mandou celebrar missa de sétimo dia (13), ato religioso realizado no recinto do campus.

XIV Olimpíada faz a festa da matemática no Sul da Bahia

A matemática nos coloca no mundo e nos faz seguir e compreender o mundo

A matemática é uma das principais formas de relacionamento com o mundo – o mundo que está aí. E a Olimpíada de Matemática do Sul da Bahia é a constatação do estímulo que os nossos estudantes têm para se aproximar da matemática, para estar bem com a matemática e que, com isso, possam ter uma maior competência de relacionamento com o mundo, ter maiores habilidades de estar no mundo, decidir o que querem fazer na vida, enfim, de seguir adiante. A matemática nos coloca no mundo e nos faz seguir e compreender o mundo. A todos que participaram da Olimpíada, digo que permaneçam estimulados para buscar na matemática uma grande aliada, que dá sempre muita alegria ao ponto de estarmos aqui hoje comemorando.

Palavras da reitora Adélia Pinheiro aos estudantes de 64 escolas, de mais de uma dezena de municípios sul-baianos, na festa de premiação daqueles que se destacaram na 14ª edição de um dos mais antigos e importantes projetos de extensão da UESC. Este ano 17.770 alunos da 5ª a 8ª série se inscreveram e participaram da primeira fase da competição, em junho, dos quais 1.134 foram classificados na segunda fase, em setembro. Na etapa de premiação, 120 participantes receberam certificados de bom desempenho, com



A reitora Adélia Pinheiro (C) e demais integrantes da mesa saudam os participantes da competição



Professores, alunos e pais no Auditório Central da UESC



Foram distribuídos certificados, medalhas de bronze, prata e ouro além de placas aos melhores colocados.

76 deles fazendo jus a medalhas (ouro, prata e bronze) e oito receberam placas de Honra ao Mérito. Participaram da competição escolas públicas e privadas de Buerarema, Camacan, Canavieiras, Ibicaraí, Ilhéus, Itabuna, Itajuípe, Itapitanga, Santa Cruz da Vitória, Santa Luzia, Ubaitaba e Uruçuca.

Ao defender competições que estimulem os jovens a ter maior intimidade com as atividades no campo da ciência, o prof. Raimundo Bonfim, pró-reitor de Extensão, parabenizou os alunos participantes da Olimpíada e seus respectivos professores. “Fica na gente um sentimento de esperança muito forte em ver esses jovens vitoriosos, que aqui estão para receber a justa recompensa do seu esforço. Aproveite o mo-

Educar e cuidar para que se construa a identidade da pessoa como um direito fundamental”.

DRA. ALDA MUNIZ PÊPE

Extensão
proex@uesc.br

mento para parabenizá-los e aos seus professores, que com eles trabalham nessa construção; aos pais, aos dirigentes escolares e a toda sociedade”. Defendeu a realização de olimpíadas em outras áreas do conhecimento como “instrumentos para melhorar o nosso nível educacional e o país avançar no campo científico”.

Premiação - Cento e vinte alunos das 64 escolas dos 12 municípios participantes da XIV Olimpíada de Matemática receberam certificados de bom desempenho. Desse total, 76 alunos de 18 escolas de nove municípios fizeram jus a medalhas de ouro, prata e bronze. As escolas e respectivos municípios foram: Buerarema – Escola Branca de Neve; Camacan – Colégio Interação, Centro de Ensino Ana Vianna e Colégio Municipal de Camacan; Canavieiras – Escola Presbiteriana João Calvino e Centro Educacional John Kennedy; Ibicará – Escola Professor Otávio Monteiro e Escola Estadual Ângelo Magalhães; Ilhéus – Colégio da Polícia Militar CPM Rômulo Galvão, Colégio Nossa Senhora da Vitória, Colégio Impacto e Escola Santa Ângela; Itabuna – Colégio Sagrado Coração de Jesus, Colégio da Polícia Militar Antonio Carlos Magalhães e Colégio Batista de Itabuna; Itajuípe – Escola Veja a Vida; Ubaitaba – Colégio Vida e Centro Educacional Ubaitabense e Uruçuca – Escola de 1º Grau Nossa Senhora da Conceição. A maior quantidade de medalhas foi conquistada por alunos dos colégios de Ilhéus (20), Itabuna (15), Camacan (11), Canavieiras (10) e Ibicará (7).

Oito alunos foram premiados com placa de honra ao mérito. Eles foram os melhores nos seus municípios, independentes da série, além de obterem aproveitamento não inferior a 90%, ou seja, numa escala de zero a dez conquistaram nota 9 ou superior a 9. O menor número de inscritos, este ano, foi creditado à greve nas escolas públicas. O professor José Reis Damaceno, que com os seus colegas José Carlos Chagas e José Valter Alves da Silva, coordenaram o evento, creditou o sucesso da Olimpíada aos diretores de colégios pelo incentivo à participação dos seus alunos; aos pais e familiares pelo apoio e aos vários setores da UESC envolvidos nos diversos momentos da atividade. Destacou a participação da Sociedade Brasileira de Matemática, que premiou os alunos honra ao mérito com livros de matemática sobre olimpíadas; aos estagiários Ícaro e Edvanleide que integraram a equipe de trabalho e ao músico Claudio Gesteira pela musicalização do ambiente. E anunciou a XV Olimpíada de Matemática do Sul da Bahia, em 2013.

Ministério Público e os objetivos do milênio

Educar e cuidar para que se construa a identidade da pessoa como um direito fundamental



Mesa de Instalação do evento

Iniciativa do Ministério Público (MP-Bahia) e do Programa Extensionista em Direitos Humanos e Fundamentais do Departamento de Ciências Jurídicas (PEX-DCIJUR) foi realizado na UESC o III Seminário Integrador do Programa “MP e os Objetivos do Milênio – educação, saúde e respeito aos direitos humanos como bases para um desenvolvimento sustentável”. O evento, que contou com a adesão de docentes e discentes dos cursos de Direito e de Pedagogia da Universidade, teve como público-alvo operadores e estudantes das áreas de Direito, Saúde, Educação, Ciências Sociais, educadores, profissionais de saúde, ativistas em direitos humanos, dentre outros interessados.

A reitora Adélia Pinheiro disse da “satisfação da UESC em atuar em colaboração com os diversos parceiros que hoje compõem as atividades do Ministério Público”. E o faz, “a partir do entendimento de que a educação e a saúde são bens sociais que devem ser vistos, não como mercadorias, mas exatamente como direitos que constituem a construção do cidadão no exercício da cidadania”. Referindo-se a inserção das universidades nos movimentos sociais, desde alguns anos, em defesa da construção do Sistema Único de Saúde (SUS), “a UESC, nesta sua trajetória, também se sente sujeito desse processo em permanente alerta, para garantia da construção dos direitos humanos no campo da educação e da saúde”.

O professor Guilhaumes Júnior, diretor do Departamento de Ciências Jurídicas da UESC, parabenizou a iniciativa do Ministério Público. Disse do envolvimento do DCIJUR por entender que educação, saúde e respeito aos direitos humanos são princípios fundamentais na construção de uma sociedade mais justa e menos desigual. E sentenciou: “Falar em direitos humanos é eliminar a pobreza; falar em garantia dos direitos humanos é garantir qualidade de vida no campo e na cidade; falar em garantia

e respeito aos direitos humanos é falar na eliminação da violência doméstica e contra qualquer violência de gênero, de etnia, de respeito à diversidade sexual e tantos outros aspectos inerentes à sociedade humana”.

Promotor de Justiça e coordenador do Seminário Integrador, já na sua terceira edição, o professor Clodoaldo Silva da Anunciação, ao agradecer a presença de todos, creditou à parceria do MP com organizações institucionais e a sociedade civil organizada como essencial à realização do evento. Disse que “a primeira parceria e a mais importante é com o cidadão, com o empoderamento da sociedade civil. E falo de parceria no sentido horizontal, porque todos são importantes neste processo e aqui estão por interesse da causa”. Explicou que entre os objetivos do Seminário, está a conscientização do cidadão sobre a importância de se garantir educação e saúde de qualidade para todos. Mas também em mobilizar a comunidade na defesa de outros direitos fundamentais, tais como o combate à corrupção e a quaisquer formas de violência contra a pessoa.

Educar e cuidar - A programação do evento foi aberta com a mesa-redonda “Do Direito de Educar ao Direito de Aprender – uma discussão atualizada sobre o Direito à Educação”. Primeira palestrante, a Dra. Alda Muniz Pêpe, docente da Universidade Federal da Bahia, centrou a sua abordagem no descompasso entre o ensinar e o aprender na escola brasileira, em que “50% das crianças chegam ao fim do processo da educação básica e se mantêm como analfabetos funcionais. E eles pagam caro por isso!”

A palestrante se referiu ao Seminário como “um momento promissor”, tendo em vista algumas diretrizes baixadas pelo Conselho Nacional de Educação que apontam um caminho a ser trilhado pelas universidades e o sistema de educação de uma forma geral, mas é preciso que isso se faça acontecer. “Se nós não estivermos alerta não vai acontecer, daí a gente entender o papel

do Ministério Público”. E conclui que é urgente “educar e cuidar para que se construa a identidade da pessoa como um direito fundamental”.

A Promotora de Justiça, Dra. Maria Amélia Sampaio Góes, na palestra seguinte, colocou algumas reflexões não especificamente sobre direitos à educação, que considera “um direito incontestável”, porque expresso em textos legais, mas sobre o “dever direito de educar”. Segundo ela, “o dever direito de educar nasce como um vínculo de cada pessoa, com o seu direito inalienável de ser educado e de aprender, direito a que nem os pais e nem a sociedade podem renunciar”. E acrescenta que embora o número de professores e de cidadão-aluno tenha crescido; que o Estado venha se ocupando mais e mais com a educação dos cidadãos, ainda assim “o sistema educativo brasileiro não se encontra organizado de modo a permitir que o dever direito de ensino se exerça em sua plenitude”.

Ela explica que isso ocorre porque o Estado o faz de forma centralizadora. “O Estado, quase que exclusivamente, define a quem se educar, como se educar e para que se educa”, diz. E ao enumerar os muitos problemas, cada vez mais agudos dentro da escola pública, resultantes desse papel equívocado do Estado, enfatiza que tais problemas impedem o desenrolar de um projeto educativo consciente, que possa atingir o objetivo esperado. E deixa uma interrogação: “Em tais condições de desrespeito ao educador e ao educando e, em muitos casos, de desrespeito de um em relação ao outro, como realizar em cada educando um projeto individual de construção de um ser autônomo, responsável, espontâneo, criativo e feliz?...”

O Seminário, que foi um dos eventos importantes de novembro (21), se estendeu por todo o dia com outras mesas-redondas, palestras, entrevista interativa, casos exitosos em promoção da cidadania e do desenvolvimento sustentável e debates.

Professores da UESC recebem prêmio internacional

O reconhecimento demonstra a qualidade científica dos pesquisadores da Universidade



Dra. Selene S.C. Nogueira e Dr. Sérgio Luiz G. Nogueira-Filho

Este ano, uma comissão julgadora da associação reconheceu o mérito científico e inovador do artigo **Wildlife farming: an alternative to unsustainable hunting and deforestation in neotropical forests?** publicado no periódico científico **Biodiversity and Conservation** (2011) 20: 1385-1397 (DOI 10.1007/s10531-011-0047-7) e o conjunto da obra desses professores/pesquisadores da

UESC. A premiação aconteceu em novembro (15) deste ano, na universidade belga.

O artigo dos professores Selene Nogueira e Sergio Luiz analisa a criação de caititu (*Pecari tajacu*) na região amazônica como um modelo de uso mais sustentável de espécie alternativa para garantir a segurança alimentar de populações de baixa renda e povos da floresta, além de discutir o impacto do crescimento da criação de animais domésticos nas florestas neotropicais. O trabalho faz uma avaliação das vantagens ecológicas e econômicas da criação desses animais silvestres para fins de consumo e também aponta as limitações de sucesso da proposta como uma ferramenta para a conservação em países em desenvolvimento. O reconhecimento internacional demonstra a qualidade científica dos pesquisadores da UESC, que estão contribuindo para o crescimento e maturidade da instituição.

Os docentes Dra. Selene S.C. Nogueira e Dr. Sérgio Luiz G. Nogueira-Filho, respectivamente, dos Departamentos de Ciências Biológicas e de Ciências Agrárias e Ambientais da UESC, tiveram trabalho conjunto reconhecido em fórum internacional e foram laureados com o “Prêmio Bedim André Buldgen”, na **University of Ghent**, na Bélgica. O **Bureau for Exchange and Distribution of Information on MiniLivestock** (Bedim) organiza anualmente um concurso com o objetivo de recompensar os esforços realizados por pesquisadores de todo o mundo na investigação e produção de espécies não convencionais nos países em desenvolvimento. O Bedim é uma associação internacional de pesquisadores que se dedica a reunir, analisar e divulgar informações sobre espécies animais não convencionais (**mini-livestock**) e sobre o uso de seus produtos.

Lady Gaga em trabalho de conclusão de curso

Ana Paula Pires (foto), aluna do oitavo semestre do curso de Administração da UESC, desenvolveu a sua monografia em torno de estratégias mercadológicas na carreira da cantora internacional Lady Gaga, tendo como orientador o professor Márcio Antonio Leal Costa. Com o título *Marketing no Show Business: um estudo de caso sobre a carreira da cantora Lady Gaga*, o trabalho de conclusão de curso da estudante ganhou destaque e foi publicado na Revista *Administradores.com* na edição de outubro/novembro deste ano. “A artista, que se apresentou no Brasil, em novembro, ultrapassou o status de ícone pop mundial para se transformar em um verdadeiro (e bastante lucrativo) produto”, textualiza Ana Paula.

Segundo a autora do trabalho, “a meteórica ascensão de Lady Gaga caracteriza um *case* de sucesso e uma significativa referência sobre estratégias mercadológicas que podem ser contextualizadas para qualquer outro segmento artístico”. E acrescenta que esse sucesso não aconteceu e permanece “por acaso”. Ele é sustentado por uma equipe de profissionais – designers e produtores criativos – conhecida como *Haus Of Gaga*, responsável pela assessoria de marketing, planejamento e produção da carreira da cantora. “Até as parcerias e ações sociais promovidas com o nome de Lady Gaga podem também ser entendidas como estratégias de consolidação no mercado”, afirma a autora da monografia. Outra ação estratégica no planejamento da car-

reira da cantora, “é a criação de uma rede social destinada aos seus fãs”, acrescenta

Apontando a artista pop internacional como ícone dos desejos, necessidades e tendências das gerações Y e Z, Ana Paula Pires diz que a carreira de Gaga “é um exemplo que pode ser usado como fonte de pesquisa e inspiração para fundamentar a gestão da carreira de artistas com pretensões de projeção para novas fronteiras sociais, culturais e geográficas, caracterizando-se como um subsídio técnico e profissional para a planificação mercadológica”. E conclui: “As inferências da pesquisa também podem ser contextualizadas para outros segmentos da cultura, do entretenimento e da moda em geral”. A matéria, na íntegra, da graduação em Administração está disponível na revista *Administradores.com*, evidenciando a força da **interatividade** como fenômeno de comunicação destes novos tempos.



LEA e Rotary realizam troca de idiomas

O Colegiado de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (LEA) e o Rotary Clube Itabuna Sul empreenderam em outubro a ação “Troca de Idiomas”. A iniciativa consiste na procura de alunos LEA/UESC interessados em trocar idiomas com os estudantes intercambistas que estão em Itabuna no período 2012/2013. Em uma manhã, o estudante do LEA ensina portu-

guês para o intercambista e, logo depois, o estudante estrangeiro se encarrega de ensinar o idioma do país de origem para seu parceiro. Este ano, Itabuna recebeu seis intercambistas de países diferentes: Taiwan, México, Estados Unidos, Alemanha, França e Dinamarca. O Rotary possui um programa de intercâmbio de jovens que encaminha mais de dez mil estudantes para países parceiros em

todo o mundo.

A professora Ticiano Zanon, coordenadora do Colegiado LEA, explica que “com essa iniciativa podemos ofertar aos nossos estudantes a oportunidade de aprendizado mútuo no que se refere a línguas e culturas estrangeiras, através de contato com intercambistas que se encontram em Itabuna. Além dis-

Troca de Idiomas

Calendário

Seg.	-Espanhol	- Ivelone e Camila
Ter.	- Francês	- Bruna e Daniela
Qua.	- Dinamarquês	- Thamini
Qui.	- Inglês	- Leticia e Luísa
Sex.	- Mandarim	- Vitor Figueiredo
Sáb.	- Alemão	- Leonardo Souza

so, os estrangeiros têm a oportunidade de entrar em contato com mais um ciclo de amizades, o que é muito importante num momento como esse”.

O Centro de Microscopia Eletrônica da UESC vem promovendo cursos de curta duração

Pesquisa
propp@uesc.br

Centro de Microscopia Eletrônica capacita professores e técnicos

Método permite a visualização de células e antígenos

A UESC, através do Centro de Microscopia Eletrônica (CME), realizou um curso teórico e prático de capacitação de pesquisadores e técnicos, inclusive de outras universidades baianas e institutos de pesquisas, nas mais modernas técnicas de microscopia eletrônica. Denominado tecnicamente de Criotécnicas: criofixação, crioultramicrotomia e criosubstituição, método que permite a visualização de células e antígenos, o curso contemplou técnicas de microscopia eletrônica aplicadas às ciências biológicas. Para a efetivação desse treinamento, realizado em novembro (19 a 23), o CME contou com a parceria do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da Universidade Santa Úrsula.

“O Centro de Microscopia Eletrônica da UESC vem promovendo cursos de curta duração, como esse, visando o avanço

da microscopia na Bahia – objetivo maior do Centro – em que a micropartimentalização celular é uma prioridade entre as linhas de pesquisa estudadas”, revela o professor Dr. Pedro Antonio Mangabeira. As aulas foram ministradas por pesquisadores de renome internacional, o que coloca o Centro de Microscopia da Universidade como polo difusor dessas técnicas no Nordeste. Outro aspecto importante, é que o CME se situa como um dos poucos centros de microscopia eletrônica do Norte-Nordeste e Centro-Oeste do Brasil.

Coordenado pelos professores Pedro Mangabeira, Delmira Costa Silva e Eduardo Gross, o curso foi ministrado pelos professores-doutores Marlene Benchimol, Kildare Miranda, Victor Midlej e Ivone Rosa de Andrade. Trinta e quatro foi o total de participantes, sendo 25 professores e técnicos da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Fiocruz Bahia e UESC, além de nove estudan-



Aula prática no laboratório

tes dos programas de pós-graduação da Universidade. O prof. Pedro Mangabeira acrescenta que “o treinamento recebido irá propiciar a implantação do Setor de

Criotécnicas da FioCruz Bahia e do Centro de Microscopia Eletrônica da UFRB e, também, a execução de pesquisas na UESC envolvendo criotécnicas”.

Sarau em tributo a Jorge Amado

Iniciativa do Colégio da Polícia Militar “Rômulo Galvão” (CPM) e do Programa Mais Educação, aconteceu no palco do Teatro Municipal de Ilhéus (TMI) um sarau em tributo a Jorge Amado, com jovens artistas talentosos de diversas áreas, que dividiram o palco com Edu Neto (compositor, músico), Safyra Byanca (dançarina) e Geraldo Lavigne (poeta). O evento, prestigiado



Vários momentos do evento

por autoridades locais, direção do CPM, professores e estudantes, além de pessoas de outras cidades, tais como Gandu, Itabuna, Itacarê lotou o TMI. O sucesso foi tamanho, que o Sarau *A Expressão Poética da Região Grapiúna* ganhou edição em DVD.

Segundo Alderacy Júnior, arte-educador e idealizador do espetáculo, o nome do Sarau surgiu a partir da obra publicada com selo da Editus, *Expressão Poética de Valdelice Pinheiro*, organizado pela professora Dra. Maria de Lourdes Netto Simões (UESC). “Li os poemas de Valdelice, assim como outros títulos da Editora da UESC e de outras que publicaram escritores e poetas locais. Percebi que temos em mãos uma região muita

rica em literatura e outras artes e, assim, valorizamos Jorge Amado e os demais artistas da região”, textualiza.

Alderacy diz que além do convite para apresentação do Sarau no Teatro Castro Alves, em Salvador, também a arte-educadora de Ouro Preto (MG), Heloisa Helena, certificou a relevância do primeiro Sarau promovido pelo CPM/Programa Mais Educação. Manifestou seu agradecimento à Fundação Casa de Jorge Amado, no Pelourinho, que permitiu o acesso ao arquivo do escritor grapiúna. Para a realização do Sarau e do DVD contou com o apoio do Capitão Aírton Carvalho, diretor-adjunto do CPM e de Carla da Hora, diretora pedagógica.

Trabalho sobre empreendedorismo social apresentado em evento internacional

Os professores Maria Josefina Vervloet Fontes e Antônio Oscar Santos Góes, do Departamento de Administração e Ciências Contábeis (DCAC), apresentaram, no XXII Enbra – Encontro Brasileiro de Administração e VIII Congresso Mundial de Administração, o trabalho intitulado “Empreendedorismo Social em Portugal: Conceitos e Aplicações”. Os autores revelam no seu estudo ser possível gerir as organizações em que o empreendedorismo social alia-se à vertente econômica, e que esse binômio (econômico+social) poderá se mostrar como um fator valioso para uma nova sociedade.

O estudo dos dois professores da UESC apresenta elementos de empreendedorismo social, tomando como exemplo a descrição de uma

unidade governamental de Portugal e as práticas ali desenvolvidas. Devido ao sucesso e ao volume de acessos ao evento, o trabalho será exposto também em uma mostra científica itinerante do CRA/RJ, que percorrerá instituições de ensino espalhadas pelo Estado do Rio de Janeiro. Os autores entendem que “o trabalho social é convocado para contribuir de forma significativa e duradoura sobre as demandas da sociedade. Diante de questionamentos como a possibilidade de repensar a sociedade em todas as suas dimensões, do surgimento de novas possibilidades frente ao fracasso do Estado e do Mercado e ampliação



Professora Maria Josefina Vervloet Fontes

dos benefícios conquistados pelos indivíduos ou por um país, o empreendedorismo social será fator valioso para contribuir na construção de uma nova sociedade”.

O evento, que teve como tema central “Pacto Global: a contribuição da administração para uma sociedade mais justa e sustentável”, aconteceu no VIVO Rio e no MAM – Museu de Arte Moderna, no Rio de Janeiro, em novembro (5 a 7) deste ano. Entre os destaques, a participação do sociólogo Domenico De Maes, autor do livro *O Ócio Criativo*, que proferiu a conferência magna. Houve recorde de público e de visitação nas apresentações de artigos e exposição de pôsteres.

O encontro mostrou que as portas da UESC estão abertas aos profissionais de comunicação

Profissionais de comunicação recebidos na Universidade

A reitora respondeu a perguntas relativas à academia e o desenvolvimento regional



Após explanação sobre a universidade, a reitora Adélia Pinheiro respondeu perguntas dos jornalistas

Profissionais de comunicação da região Sul da Bahia – rádio TV, jornais e mídias sociais – participaram, este mês (4), de um encontro com dirigentes da UESC, na condição de convidados da administração superior da instituição. Recepcionados pela reitora Adélia Pinheiro e pelo vice-reitor Evandro Sena Freire, protagonizaram um diálogo aberto em torno de assuntos relacionados à Universidade e à região, conheceram as principais instalações e equipamentos do campus universitário e tiveram uma visão mais abrangente das atividades acadêmicas. O evento teve como objetivo afirmar que as portas da UESC estarão sempre abertas àqueles que, no dia a dia dos seus meios de comunicação, são os formadores de opinião junto à sociedade regional. Mas foi também motivo para confraternização, neste mês em que se celebra o Natal.

- Este é um momento muito importante para esta Universidade, uma

vez que, pelo o que estou informada, é a primeira vez que estendemos um convite a todos os profissionais de comunicação social da região”, disse a reitora ao dar as boas vindas a cerca de duas dezenas de comunicadores do eixo Ilhéus-Itabuna e de outras comunidades próximas. E o fez também em nome dos pró-reitores, diretores de departamentos, coordenadores de colegiados de cursos e assessores presentes ao encontro na Torre Administrativa.

Com o suporte de recursos audiovisuais, a professora Adélia Pinheiro discorreu sobre a estrutura acadêmica e administrativa da instituição, metas alcançadas e projetadas a curto e médio prazo e ações em desenvolvimento. Disse da interação da UESC com a comunidade regional através da extensão, sem perder de vista a razão de ser da Universidade que é o ensino superior aliado à pesquisa para a formação de recursos humanos capacitados para inferir no desenvolvimento desta região. Em seguida, respondeu a

perguntas dos comunicadores, tais como a criação de novos cursos de graduação e de pós, meio ambiente e questões outras relacionadas ao desenvolvimento regional.

Tour pelo campus - Após a fala da reitora, os visitantes foram convidados a conhecer as principais instalações do campus, tais como o Centro de Biotecnologia e Genética, Centro de Microscopia Eletrônica, pavilhão dos cursos de pós-graduação, Biblioteca Central, Hospital Veterinário, entre outros equipamentos. Considerando que estamos no período natalino, a visita foi encerrada com um momento de confraternização no Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos (CDRH), onde os comunicadores interagiram com integrantes do Proler e degustaram alimentos desenvolvidos na unidade de Agroindústria da Universidade.

Como não poderia deixar de acontecer num encontro de comunicadores com a comunidade acadêmica, foram distribuídos livros da Editus, com destaque para a apresentação da *Enciclopédia do*



No Proler, comunicadores prestigiaram performance sobre leitura

Rádio Esportivo Brasileiro, pela professora e comunicóloga Eliane Albuquerque (Nane). Com o selo da Editora Insular, de Florianópolis, a publicação abriga nas suas 356 páginas mais de duas centenas de profissionais que integram a história da radiofonia esportiva do Brasil. Entre eles, dois comunicadores do Sul da Bahia: Ramiro Aquino e Roberto Rabat. Organizado por Nair Prata e Maria Claudia Santos, o livro é fruto da contribuição de 121 pesquisadores, entre os quais Ayeska Paulafreitas e Nane Albuquerque, docentes da UESC.

Um marco - Para o presidente da Associação Baiana de Imprensa-Regional Sul, jornalista e radialista Ramiro Aquino, “o esforço da reitora Adélia Pinheiro em promover o encontro com os profissionais de comunicação da região é um marco nas relações da Universidade com a imprensa regional. Tradicionalmente, o jornalista precisava solicitar audiência com a reitora. Pela primeira vez fomos convidados a conhecer melhor a instituição. Essas visitas devem ser uma constante, porque, afinal, a UESC somos nós. A região somos todos nós”. O encontro foi destacado também pelo presidente do Sindicato dos Radialistas de Ilhéus, Elias Reis, que disse do enlace existente entre a categoria e a Universidade, através do curso de Comunicação Social – Rádio TV.

Ao agradecer a presença dos profissionais de comunicação, a reitora Adélia Pinheiro deixou claro que esses momentos irão se repetir, sempre que oportuno, “porque a UESC é, sobretudo, uma conquista de todos os segmentos desta região e instrumento importante para o desenvolvimento social, econômico e cultural da gente sul-baiana”.



Representantes da categoria com a reitora Adélia Pinheiro e o vice reitor Evandro Freire



A presença feminina na comunicação